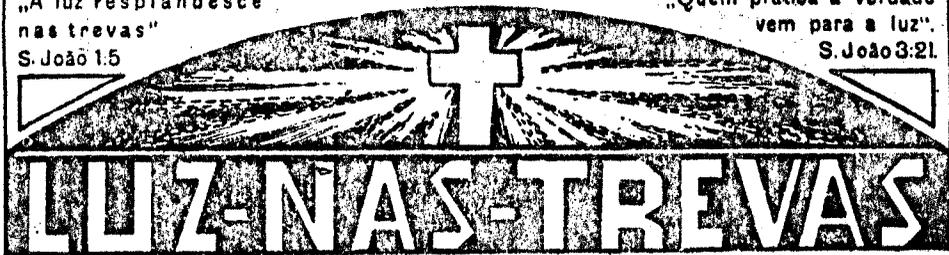


Jesus: „Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas.“ S. João 8:12

„A luz resplandesce
nas trevas“
S. João 1:5

„Quem pratica a verdade
vem para a luz“
S. João 3:21



Ano VIII

Orgão da Convenção Batista Rio-Grandense

Num. 78

PELOTAS -- MARÇO -- 1934

Nenhuma Condenação

Portanto agora nenhuma condenação ha para os que estão em Cristo Jesús, que não andam segundo a carne, mas segundo o espirito.

Porque a lei do espirito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte.

Porquanto o que era impossivel a lei, visto como estava enferma pela carne, Deus, enviando o seu Filho em similhaça da carne do pecado, pelo pecado condenou o peccado da carne.

Para que a justiça da lei se cumprisse em nós, que não andamos segundo a carne, mas segundo o espirito.

Porque os que são segundo a carne inclinam-se para as coisas da carne; mas os que são segundo o espirito para as coisas do espirito.

Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do espirito é vida e paz.

Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita á lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser.

Porquanto os que estão na carne não podem agradar a Deus.

Vós, porém, não estais na carne, mas no espirito, se é que o Espirito de Deus abita em vós. Mas, se algum não tem o Espirito de Cristo, esse tal não é dele.

S. Paulo (Aos Rom. 8:1-9).



O Batismo no Espírito Santo

(PARA QUEM É ?)

CONTINUAÇÃO :

L.T.G.172

Nos estudos anteriores temos visto que a promessa do Espírito Santo é para "tantos quantos Deus nosso Senhor chamar" para a salvação. E no livro dos Atos podemos ver, como Deus continúa a batizar os convertidos com o Espírito Santo, também depois de pentecóstes. "Todos os dias acrescentava o Senhor á igreja aqueles que se haviam de salvar" (Atos 2:47). Pelos Apóstolos Deus operou milagres (cap. 3) e bem cedo os apóstolos foram postos perante as autoridades e proibidos de falar em nome de Jesús (cap. 4). E eles soltos foram aos seus, e unânimes levantaram a voz a Deus em oração (vs 23,24) e tendo orado, *moveu-se o lugar* em que estavam reunidos: *e todos foram cheios do Espírito Santo*, e anunciavam com ousadia a palavra de Deus (v. 31). Muitos destes já receberam a "promessa do Espírito" no dia de pentecóstes, e foram agora renovados mas muitos receberam pela primeira vez o batismo no Espírito Santo. E' digno de notar, que era uma "multidão" os que criam (v. 32).

Um caso de grande interesse é o acontecimento em casa de Cornélio, varão gentio, mas *"piedoso com toda a sua casa*, o qual fazia muitas esmolas ao povo, e *de continuo orava a Deus"* (Atos 10: 1, 2). Cornélio era provavelmente convertido ao judaísmo e conhecia a Deus e cria n'Ele conforme tinha sido ensinado pelos judeus. Quando o apóstolo Pedro foi chamado para lhes falar de Jesús, *que veio anunciar a paz, ao qual Deus*

ungiu com o Espírito Santo, que morreu na cruz por nossos pecados e depois ressuscitou, e que dá perdão a todos os que crêm n'Ele, então todos os que ouviram a palavra crearam e nos seus corações agradeceram e *"caiu o Espírito Santo sobre todos"*, e os sinais seguiram, pois *"os fieis da circuncisão"* ouviram, os *"falar línguas e magnificar a Deus"*. Foram, portanto, batizados com o Espírito Santo antes de serem batizados na água, embora que este ato seguiu-se sem demora. (vs.34-38). E' caso notório, que, onde o Espírito Santo cai sobre crentes não batizados por imerção não se discute muito tempo a questão do batismo, mas com alegria se segue nas pisadas de Jesús, e batiza-se sem demora o crente obediante.

Dentro de parentesis permito-me aqui narrar, que na Suecia ha uma denominação de crentes, que conta cento e vinte mil membros, mais ou menos. Até aos principios do nosso seculo esta denominação praticava e com todos os meios defendia o "batismo infantil", quer dizer "o rantismo", e era portanto adversaria a doutrina bíblica, que ensina o batismo por imerção. Editava livros para defender-se contra os batistas, que foram comdenados como intolerantes por defenderem a doutrina bíblica.

Em consequência de muita oração de todos os crentes sobre toda a terra começou, também em 1906 e 07, um grande avivamento que ao correr dos anos tem abrangido toda a Suecia. O Espírito Santo foi no prin-

cipio, mormente, derramado sobre as igrejas batistas, mas divulgou-se o "santo fogo" á todas as denominações. Foram batizados os membros com o Espirito Santo, falava-se novas linguas, foram interpretadas as linguas, expulsou-se demônios e curava-se enfermos, tudo pelo poder do Espirito Santo que foi dado ás igrejas. Os "aspergistas" despertaram-se sobre o batismo bíblico, e continuamente os membros destas igrejas pediam o batismo por imersão, e as igrejas da congregação acima mencionada começaram a fazer batisterios nos seus templos para os seus pastores poderem batizar os proprios membros, e o resultado é que hoje a maioria destes cento e vinte mil crentes são batistas, quer dizer, batizados por imersão, e ainda mais, multissimas destas igrejas de ora avante só admitem membros batizados por imersão. E, digno de notar que aquillo não é obra de persuasão humana, mas sim natural consequência de derramamento do Espirito, que "vós ensinará todas as cousas, e vos fará lembrar de tudo quanto vós tenho dito" (João 14:26)...

No acontecimento em casa de Cornelio o apost. Pedro viu um cumprimento da promessa do Senhor (Atos 1: 5). Eis o que ele diz ao defender-se contra os judeus convertidos em Jerusalem: "Quando eu comencei a falar, caiu sobre eles o Espirito Santo, como tambem no principio sobre nós. E lembrei-me do dito do Senhor, quando disse: "João certamente batizou com agua, mas vós sereis batizados com o Espirito Santo" (Atos. 11: 15, 16). Portanto, Deus lhes deu o mesmo dom que a nós, quando havemos crido no Senhor Jesus Cristo (v. 17). Pedro patenteia, que depois da pentecoste, continúa a batizar os que crem, com o Espirito Santo.

Podemos ver que, se o crente por um ou outro motivo já desde o principio não tinha sido sufficientemente instruido no assunto, para pedir e receber o dom do Espirito Santo, os apóstolos, sabendo tal cousa foram anciãos em ministrar-lhe a devida instrução e orar por ele para que recebesse o que Deus tem prometido a tantos quantos ele chamar" Vejamos dois exemplos: "E, descendo Filipe á cidade de Samaria, *lhes prégava a Cristo*. E as multidões unanimamente prestavam atenção ao que Filipe dizia, porque *ouviam e viam os sinais que elle fazia*; pois que os espiritos imundos saiam de muitos que os tinham, clamando em alta voz; e muitos paráliticos e coxos foram curados, *E havia grande alegria naquella cidade...* Mas como cressem em Filipe, que *lhes pregava á cerca do reino de Deus, e do nome de Jesus Cristo, se batizavam*, tanto homens como mulheres". (Atos. 8: 5-8,12).

Conforme a palavra de Jesus estes foram salvos "Ide, diz Jesus, prégae o evangelho a toda a creatura; Quem crer e fôr batizado será salvo" (Marcos 16: 15, 16). Os samaritanos creram e foram batizados e, portanto, salvos. Foram feitos filhos de Deus (João 2:12,13) e, consequentemente, participaram "do espirito de adoção de filhos" (Rom. 8: 15) Possuiram o Espirito Santo, mas ainda não receberam "o dom do Espirito Santo" (Filipe não chegou a dar-lhes a devida instrução a respeito pelo motivo de ser ele chamado ao deserto por um anjo do Senhor (At 8:26 e s.) Mas Deus providenciou para que de Jerusalem descessem os apóstolos para que "sufficientemente testificassem e falassem a palavra do Senhor" (grego: "diá-martirámenoi" Atos 8:25) Todo o conselho de Deus deve se prégado (Atos 20:27; Col. 1:28).

"Os apóstolos, pois que estavam

em, Jerusaleem, ouvindo que a *Samarita recebera a palavra de Deus*, enviaram para lá Pedro e João, os quais, tendo descido, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo. Porque sobre nenhum deles tinha ainda descido; mas somente eram batizados em nome do Senhor Jesus. Então lhes impuzeram as mãos, e receberam o Espírito Santo. (Atos 8:17). O outro caso semelhante temos nos Atos 19. Paulo chegou a Efeso e achou ali "alguns discípulos". (v.1). Foram crentes, mas ainda não tinham recebido o dom do Espírito Santo (v.2). quem poderá negar que estes "discípulos" e "crentes" foram salvos? E tendo Paulo dado mais umas instruções e "impondo-lhes as mãos, velu sobre eles o Espírito Santo; e falavam linguas e profetizavam". (vs 3-7). Receberam, portanto, depois de terem recebido "o espírito de adoção de filhos" também o "dom do Espírito Santo". Graças a Deus! Porque este dom é para "tantos quantos Deus nosso Senhor chamar!" Parece-nos que também os coríntios um tempo depois da sua conversão receberam o batismo com o Espírito Santo. O autor do livro dos Atos só nos diz "e muitos dos coríntios, ouvindo-o (isto é: o testemunho de Paulo e a conversão de Crispo, principal da synagoga), crêram e foram batizados (cap. 18:8). E ficou Paulo ali um ano e seis mezes, ensinando entre eles a palavra de Deus (v. 11.) Quando ele uns anos depois, de Efeso, escreveu a primeira carta aos coríntios pôde ele afirmar que nenhum dom espiritual lhes faltava (1 Cor. 1:7), o que nos prova que receberam o batismo com o Espírito Santo, porque os dons espirituais são uma consequência natural do batismo com o Espírito Santo (Vêde: Joel 2:28-31; Atos cap. 2; 10:44-46; 19:6). Se o batismo com o

Espírito Santo e o os consequêntes dons eram para a igreja de Corinto, 20 anos mais ou menos, depois de pentecóstes, são também para nós que vivemos nos últimos dias do ultimo tempo. Graças a Deus que também a nós é prometido "a virtude do Espírito Santo que ha de vir sobre nós" quando crermos na sua palavra e promessa!

(Continúa)

Carlos Spohre.



Uma Declaração

Pelo motivo de terem sido publicados seguidamente por certa imprensa religiosa artigos, folhetos, "respostas" e "explicações" que opinam contra a doutrina do Novo Testamento concernente ao Espírito Santo, sua obra e as suas manifestações, divulgando a falsa doutrina de que o batismo com o Espírito Santo e os dons espirituales eram bençãos limitadas e era apostolica e que a Igreja e os crentes em particular do nosso tempo não tem mais necessidades delas, sentimo-nos forçados pela nossa consciencia e a responsabilidade que repousa sobre nos, como ministros de Deus, de declarar:

1. Que de maneira nenhuma apoiamos as referidas opiniões que consideramos nocivas, perigosas e até blasfemias.
2. Que a doutrina biblica é irrefutavelmente que o batismo no Espírito Santo e a devida manifestação dos seus dons são para a Igreja de todos os tempos, e que só "quando vier o que é perfeito, então o que é em parte será aniquilado". (Marc. 16:15-18; Act. 2:16-20, 38, 39; I Cor. 12:7; 14:26; 13:10).
3. Que consideramos como um dever de todo o crente, e uma abso-

juta necessidade de todo o ministro do Evangelho, procurarem o batismo com o Espírito Santo e os dons espirituaes, as quaes benções a Igreja de Cristo de nosso tempo, tão cheio de duvidas baixo modernismo e incredulidade, necessita como nunca antes.

4. Que simpatizamos inteiramente com as "Assembléas de Deus", que trabalham sob os auspícios dos missionários suecos que representam uma grande e reconhecida denominação na Suecia e com a qual os batistas suecos trocam cartas demissionarias e os quaes sustentam e defendem todas as doutrinas aceitas e adotadas pelos batistas regulares, não acrescentando doutrina alguma que não tem base na Escritura Sagrada, sómente dão a devida ênfase á doutrina bíblica do batismo do Espírito Santo e aos concernentes dons, acerca dos quais o Esp. S. não quer que ninguém seja ignorante (I Cor. 12:1, 31; 14:39).

5. Que nada temos de ver com as manifestações antibíblicas, reveladas em certos grupos falsamente chamados "pentecóstais", por ex. entre os imigrados da Europa para São Paulo.

De maneira alguma queremos polemica. A nossa posição é certa e decisiva.

"Portanto, irmãos, procurai, com zelo, profetizar, e não proibais falar linguas". (I Cor. 14:39)

Saudações fraternais

Em nome da Missão Batista Sul
Rio-grandense.

Erik Jansson *John W. Sjöberg*
Pres. Sect.



UM ENSEJO PROVEITOSO

Ainda que tenhamos de lamentar o pecado duma pessoa que nos offendeu, devemos contudo ser gratos pelo ensejo que se nos oferece de poder patentear o espírito de Cristo ao obrador do mal.

Qual caminho andas?

Ha dois caminhos: um largo e outro estreito. Assim diz a palavra de Deus! O primeiro conduz a perdição e o outro leva a vida. Muitos andam no caminho largo e poucos no caminho estreito. No qual caminho andas tu, meu amigo? Acerca disto, a tua consciência te diz. Estes dois caminhos estão bem claros descritos em S. Mat. 7:13, 14.

Ha só duas qualidades de pessoas! Talvez não queiras concordar com isto? Tu dizes que tem tantas qualidades de pessoas no mundo, mas para Deus só ha duas. A diferença entre ellas é bem declarado nessas palavras: "Quem crê não é condenado; mas quem não crê já esta condenado, porquanto não crê no nome do Unigenito Filho de Deus" (João 3:18). De que qualidade pertences? Os que crêm em Jesús Cristo são os que andam no caminho estreito, os que não crêm n'Ele andam no caminho largo. E' dito tão claro, que não ha motivo para duvidar.

Ha só dois lados! No qual estás? Jesús disse: "Quem não é comigo é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha" (Mat. 12:30).

O grito: "Cristo ou Barabas" ainda não cessou. Tem muitas declarações, mas o assunto fica o mesmo. Pode-se tambem dizer: "Cristo ou o mundo", "Cristo ou o 'ego'", "Este mundo ou o que ha de vir". O resultado fica o mesmo. Tens que escolher Cristo ou Satanaz. De que lado estas?

Ha dois geitos de morrer. Pode-se morrer a morte justa e morrer a morte impia. A palavra de Deus diz: "Bemaventurados os mortos que desde agora morrem no Senhor" (Apoc. 14:13). Mas acerca do impio

ha uma advertência: "Vivo eu, diz o Senhor Jeová, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Quantas vezes já tens ganho avisos de Deus? Como vai ser a tua morte? Vais deixar esta vida para entrar na eterna alegria com Deus; ou vais acabar a vida com um êmpio? Para onde vais se morres hoje?"

Ha só dois logares na eternidade: Céu e inferno. Para qual destes logares vais? Nós somos levados pela correnteza do tempo, tão ligeiro que antes que tu percebas estás passando a fronteira da eternidade. Em qual lado estás, deste grande abismo, onde ninguém pode passar? (Lucas. 16:26). A onde vais ganhar a tua morada? Ha só dois logares na eternidade. Por isto é tão desastroso viver indiferente sobre a salvação da alma; por isto é, que a vida é de tanta responsabilidade.

O céu é a morada que Deus preparou para os seus remidos, para todos que pertencem a Ele, os que tem confiança em Jesus Cristo, e aceitam Ele como seu Salvador. Mas todos os que não querem ter comunhão com Deus, que se apartam d'Ele e querem seguir seus desejos vãos, irão para perdição. A palavra de Deus diz: "Os iníquos hão de ser lançados no inferno, e todas as gentes que se esquecem de Deus. (Salmo 9:17).

Querido amigo pertences tu a esses ímpios e gentios? Faz esta pergunta a ti mesmo, e ganharás a certeza, para qual lugar da eternidade caminha a tua alma.

(Trad. do Succo por Svea Jansson)



A REUNIÃO CONVENCIONAL

A Reunião anual da Convenção Batista Rio Grandense, realizou-se esta vez no seio da Igreja Batista "Zoar", Tucunduva, no município de Santa Rosa.

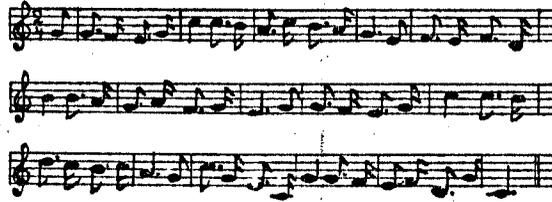
Por causa de muita chuva não havia possibilidade de se iniciar os trabalhos da Convenção no dia 18 como tinha sido planejado. A maior parte dos mensageiros só chegaram no dia 17, realizando-se no mesmo dia a noite uma reunião de oração. No dia seguinte, que era domingo, houve dois cultos grandemente concorridos e ricamente abençoados por Deus, tendo o primeiro o caráter de boas vindas. Fora do missionário do campo irmão Winderlich varios irmãos pregadores e outros representantes das igrejas do nosso vasto campo Rio Grandense fizeram uso da palavra. Houve também belos recitativos e os coros e bandas de musicas e orquestras das igrejas de Tucunduva, Pederneira e Timbauva, arrebataram o enorme auditorio com suas harmoniosas melodias profundamente espirituas. Segunda-feira de manhã reuniram-se os mensageiros e muitos outros irmãos para a sessão da Convenção. Após um culto devocional o irmão Winderlich saudou em nome da igreja Tucunduva a Convenção bem vindo, respondendo em seguida a saudação o presidente da Convenção o irmão missionário Erik Jansson. Os relatórios apresentados demonstraram bom progresso das igrejas. Deus tem abençoado o trabalho.

Diversos assuntos de atualidade foram tratados, e tudo correu na melhor harmonia e amor cristão.

A Diretoria foi reeleita na sua integridade sendo: presidente Erik Jansson; vice, Carlos Spohre; secretario, Alfredo Winderlich 2.º dito, João Sjöberg; tesoureiro, João Francisco de Assis; vogaes, Henrique Koch e Joel Persson.

Da tarde de segunda-feira e a tarde de quarta realizou-se uma serie de estudos biblicos, sobre os seguintes temas: O batismo do Espírito Santo A contribuição ou vida sacrificial

RENDIÇÃO



Oh! crente suplicante,
Se queres receber
O que Jesús promete.
Dá a Ele o teu querer.
Só, quando Deus governa
O nosso coração
Seus votos e desejos
A Deus satisfarão.

O crente escolhido,
Tal qual um Abrahão,
Seu ego sacrifique
Com fê e adoração,
Sem pranto não se cumpre
Tão grande sujeição :
O nosso eu não morre
Sem dor de coração.

Se Deus a mim corrije,
É só por quer-me bem.
Quer Ele a minha vida,
Meus bens aqui também ;
Mas sei que muito mais me
Dará o Salvador,
Queimada a minha oferta
Na ara do Senhor.

No escuro calaboiço
Jeremias lamentou,
Em trevas e na lama
seu servo Deus provou ;
Mas cada embaraço
Celeste escada é
Pra anjos de esperança
De oração e fé.

Sofreu Arão submisso
Castigo do Senhor
E outra vez a Ele
Rendeu-se em amor.
Assim ó minha alma,
Tu deves apreender
Tambem na tua mágoa
A Deus te submeter.

Já, sobre o mar tristonho,
Eu vejo um clarão:
O arco da promessa
Que-luz na escuridão.
No Salvador espero,
Pois nenhum erro faz.
Eu sei: mais perto d'Ele
O seu amor me traz.

C. O. W.

AS MÃES

-Filho meu, ouve a instrução de teu pai e não deixas a doutrina de tua mãe (Prov. 1:8.)

Mães devem ser mestras aptas para educar seus filhos, numa atmosfera puramente cristã.

Moisés não seria o homem que foi, se não tivera uma mãe como Jachebed, sabia e temente a Deus. Ela não encarou as consequências do barbaro decreto da Faraó. Amava seu filho duma maneira especial, por ser salvo da vil tirania. Creio que ela contava repetidamente este fato a Moisés, como êle fôra salvo da tirania dum povo gentio. Ela lançou um alicerce na vida de seu filho que as provações dos tempos não eram capazes de demolir.

Todas as mães devem educar seus filhos e contar para êles que têm um Salvador que quer salva-los da tirania de Satanaz.

E' desnecessario dizer, que há muitas jovens que entram num matrimonio prematurado sem pensarem na responsabilidade de que mais tarde devem tomar lugar de mães e educadoras duma geração que deve ser mais forte, mais culta e mais nobre. Eu como professor de escola gosto de apreciar alunos bem educados.

As mães que educam bem os seus filhos numa vida nobre de fé e amor a Deus, estão cooperando com a sua igreja, porque os nossos filhos serão os futuros membros da mesma.

O matrimonio entre crentes e incredulos difficulta a educação dos filhos e sempre tem causado graves consequências entre os individuos e entre membros da Igreja de Deus.

Muitas vezes jovens, aparentemente crentes, entram na igreja, não com o fim de servir a Deus e a igreja, mas de servir uma certa pessoa, a qual, vendo-se desenganada, logo que o consorte suspende a ropa de religião com a qual estava bem vestido, para não transpacer a sua hipocrisia. Falta semelhante temos evedenciado nas igrejas. Por tanto é necessario que cada um produza frutos dignos de arrependimento, como disse João Batista.

Edvino Persson.



ESTATISTICA

Estatistica da "Convenção Batista Rio-grandense" vai ser impressa no proximo numero do "Luz-Nas-Trevas".

SEÇÃO DA ESCOLA DOMINICAL

Redator : ERIK JANSSON

Lição 1 — 1 de Abril

Cristo ressuscitado

João 20.1-16.

1. E no primeiro dia da semana Maria Magdalena foi a sepultura, de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro.

2. Correu pois, e foi a Simão Pedro, e ao outro discipulo, a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram.

3. Então Pedro saiu com o outro discipulo e foram ao sepulcro.

4. E os dois corriam juntos, porém, mas o outro discipulo correu mais apressadamente do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro.

5. E abaixando-se, viu no chão os lenções; todavia, não entrou.

6. Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulcro, e viu no chão os lenções.

7. E que o lenço, que tinha estado sobre a sua cabeça, não estava com os lenções, mas enrolado num lugar á parte.

8. Então entrou o outro discipulo, que chegára primeiro ao sepulcro, e viu, e creu.

9. Porque ainda não sabiam a Escritura: que era necessario que ressuscitasse dos mortos.

10 Tornaram pois os discipulos para casa.

11 E Maria estava chorando fóra, junto ao sepulcro. Estando ella pois chorando, abaixou-se para o sepulcro.

12 E viu dois anjos vestidos de branco, assentados onde jazera o cor-

po de Jesús, um a cabeceira e outro aos pés.

13 E disseram-lhe eles: Mulher, porque choras? Ela lhes disse: Porque levaram o meu Senhor, e não sei onde o puseram.

14 E, tendo dito isto, voltou-se para traz, e viu Jesús em pé, mas não sabia que era Jesús.

15 Disse-lhe Jesús: Mulher, porque choras? Quem buscas? Ela cuidando que era o hortelão, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, diz-me onde o puseste, e eu o levarei.

16 Disse-lhe Jesús: Maria! Ela voltando-se, disse-lhe: Rabboni (que quer dizer, Mestre).

Texto Aureo:

Portanto, se já ressuscitaste com Cristo, buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado, à dextra de Deus. Col. 3:1.

INTRODUÇÃO

A ressurreição de Jesús Cristo é essencial na mensagem do Evangelho. O apóstolo Paulo disse: "E se Cristo não ressuscitou logo é vã a vossa fé... Mas agora Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormem" (1 Cor. 15:17,20). "Declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santificação, pela ressurreição dos mortos-Jesús Cristo Nosso Senhor". (Rom. 1:4). Jesús Cristo e Ele Crucificado e ressuscitado é o tema do Evangelho.

EXPLICAÇÕES

V. 1. «Vi a pedra tirada do sepulcro».

a. João que escreveu o Evangelho que tem o seu nome, menciona somente Maria Madalena, e não as outras mulheres, que foram juntas ao sepulcro, porque foi a primeira que correu aos discípulos Pedro e João para lhes comunicar o fato, que o sepulcro estava vazio.

b. No caminho ao sepulcro as mulheres falaram acerca de quem tiraria a pedra do sepulcro (Mar, 16:3). Quando chegaram ao lugar a pedra já estava tirada. Assim também, muitas vezes ocupamo-nos com dificuldades imaginadas, que pertencem aos dias do porvir. Hoje devemos obe-

decer Jesus, e as dificuldades que nos parecem cercar, logo são removidos.

V. 2. "Levaram o Senhor do sepulcro."

a. Maria Madalena correu a Simão Pedro e João para dar-lhes a triste notícia de que tinham roubado o corpo do Senhor.

b. A percepção de Maria, da situação verdadeira, era errada. Ninguém roubou o corpo do Senhor.

V. 3-10 "Foram ao sepulcro"

a. Os dois discípulos corriam ansiosos para saber a verdade. Que remorso não havia no coração de Pedro que negou seu Mestre! Os dois discípulos viram que o corpo de Jesus não estava mais no sepulcro e creram na ressurreição de Jesús.

b. Os discípulos até agora não podiam compreender as palavras de Jesus a respeito da ressurreição, "Os olhos deles estavam como fechados."

c. Assim também pode acontecer conosco. Perante as verdades espirituais, até as bem claras, é como os nossos olhos fossem fechados

Vs. 11-15 "E Maria estava chorando fóra, junto ao sepulcro."

a. Maria amava Jesus porque Ele a tinha curado e libertado de sete espíritos imundos. Ela abaixou-se para o sepulcro viu dois anjos. Este sinal devia ter sido suficiente para convencê-la, que nenhum homem poderia ter roubado Jesús.

b. Jesus estava muito perto de Maria, mas ela não O podia conhecer, pelo motivo de que as tristezas a dominava. Voltou-se para traz viu Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. Muitas vezes o homem é tão atrapalhado pelos seus preconceitos, que embora que Jesús esteja perto dele não O pode ver e conhecer. Maria viu Jesús mas não O conhecia, preocupada como era com o pensamento de que alguém tivesse levado o corpo de Jesús para algum lugar desconhecido.

V. 16 "Disse-lhe Jesús: Maria!"

Ao ouvir Jesús pronunciar o seu nome, Maria imediatamente reconheceu seu Mestre. Assim muitas

vezes uma só palavra de Jesus é suficiente para dissipar as trevas, tirar as dúvidas e solver os problemas da alma que busca Jesus. A ressurreição de Jesus é um fato incontestável e fortemente provado. A nossa esperança de ressurreição tem o seu fundamento sólido e inabalável na ressurreição de Jesus. (Vede 1 Cor. 15:1-8, 20-22 L Tess, 4:13-18)

LEITURAS DIARIA

Março 25—Seg.—Cristo ressuscitado—João 20:1-16.

Março 26—Ter.—A Ressurreição de Cristo anunciada—Jo 20:17-23.

Março 27—Qua.—O sinal da Ressurreição—João 20:24-31

Março 28—Quin.—O Evangelho da Ressurreição—I Cor. 15:1-11

Março 29—Sex.—O viver ressuscitado—Col. 3:1-11.

Março 30—Sab.—A Esperança da Ressurreição—I Pedro 1:2-12.

Março 31—Dom.—A Gloria da Ressurreição—Efe. 1:15-23.

LIÇÃO 2 — 8 DE ABRIL

A criança e o Reino

Mat. 18:1-6, 12-14; 19:13-15.

1 Naquela mesma hora chegaram os discípulos ao pé de Jesus, dizendo: Quem é o maior no reino dos céus?

2 Jesus chamando um menino, o pôs no meio deles.

3 Disse: em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no reino dos céus.

4 Portanto, aquele que se tornar humilde como este menino, esse é o maior no reino dos céus.

5 E qualquer que receber em meu nome um menino tal come este, a mim me recebe.

6 Mas qualquer que escandalizar um destes pequeninos que crêm em mim, melhor lhe fôra que se lhe pendurasse ao pescoço uma mó de azenha, e se submergisse na profundidade do mar.

12 Que vos parece? Se algum homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não irá pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da que se desgarrou?

13 E, se porventura a acha, em verdade vos digo que maior prazer tem por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.

14 Assim também não é vontade de vosso Pai que está nos céus, que um destes pequeninos se perca.

19:13 — Trouxeram-lhe então alguns meninos, para que sobre eles pusesse as mãos, e orasse; mas os discípulos os repreendiam.

14 Jesus, porém, disse: Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus.

15 E, tendo-lhes imposto as mãos, partiu dali.

Texto Aureo:

Deixai os meninos, e não os estorveis de vir a mim; porque dos tais é o reino dos céus. (Mat. 19:14).

INTRODUÇÃO:

Assim como as crianças têm a vontade de ficarem grandes, também os adultos desejam o mesmo. O homem examina, medita e convence-se que, finalmente, é superior a todos. Quantas propagandas fazem os homens para conseguirem as grandezas deste mundo.

V. 1 "Quem é maior no reino dos céus?"

a. Jesus e seus discípulos se achavam em Capernaum. No fim do capítulo anterior se falava dos reis desta terra e dos seus súbditos, e, talvez disto se originou a pergunta dos seus discípulos: "Quem é maior no reino dos céus?"

b. A ambição que esta pergunta nos mostra tem, durante todos os tempos, perturbado a igreja de Deus. Satanaz tem gosto em tentar os filhos de Deus neste sentido. Que Deus nos guarde!

Vs. 2-6. "Portanto aquele que se humilhar como este menino, este é o maior no reino dos céus".

a. O caminho para ganharem grandeza no Reino dos céus é bem diverso ao do mundo. Só para terem entrada é necessário reconhecer a sua fraqueza e humilhar-se, colocando ao lado a sua própria justiça e ir

a Deus como um menino que nenhum orgulho tem. Sim toda a nossa dúvida, soberba e a força própria têm de ser aniquilada para que possamos entrar no Reino.

b. Al do homem que é um tropeço para estes pequenos. Homens ha que pela sua fala e seus procederes causam grandes males e conduzem muitos a perdição. A responsabilidade é grande! Deus não deixa nenhum destes enganadores sem castigo. Para não aumentar o castigo para eles, durante este tempo e na eternidade, seria melhor que fossem submergidos na profundidade do mar.

c. Pais, mestres e educadores de meninos, pense nesta lição.

Vs. 12-14. "Que vos parece?"

a. Jesús usa uma ilustração que todos podiam compreender. Um bom pastor que perde uma ovelha, naturalmente dextaria as 99 para procurar aquela, que se tinha estraviado. Jesús procura os perdidos.

b. Encontrando o perdido, que se achava em grande perigo, se alegrou o pastor não mais sobre ela, do que sobre as 99. Isto não quer dizer que o pastor não se alegrou sobre as 99. Elas estavam seguras, mas aquela que fôra perdida e achada causou mais alegria. Um pai tinha quatro filhos, um deles fôra um certo dia salvo dum grande perigo. O lar tornou-se em regozijo, porque aquele que talvez teria perecido no desastre, foi salvo.

c. A vontade de Deus é que ninguém destes pequenino se percam. "Assim vos digo que ha alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende?" Luc. 15:10.

Vs. 19: 13-15. "Dexae os meninos e não os estorveis de vir a mim".

a. Desde que as creanças nascem devemos leva-la a Deus em oração. Desde cedo elas devem ser guiadas a Jesús, porque é provado que os pequeninos tambem reconhecem a sua necessidade de Jesús.

b. Jesús abençoou os meninos. Assim tambem devemos leva-los ao trono da graça em oração. Aqui não se fala de batismo ou asperção ou de se fazer cristão por uma formula fabril, o que nada adianta aos inocentes.

c. os discípulos achavam que o Mestre tinha outras coisas a atender e não devia ocupar-se com os meninos, que não podiam entender do que se tratava. Jesús revela outra opinião: Dexae os meninos e não os estorveis de vir a mim. Que nenhum de nós sirva como obstaculo para os pequenos.

LEITURAS DIARIAS

Abril 1 Seg.—A criança e o Reino—Mat. 18:1-6; 19:13-15.

Abril 2—Terça—O valor da criança—Mat. 18:7-14.

Abril 3—Quarta—Salvaguardando a criança—Exo. 2:1-10.

Abril 4—Quinta—Fazendo o mundo seguro para infancia.—Zac. 8:1-8

Abril 5—Sex.—A criança no templo—I Sam. 8:1-9.

Abril 6—Dom.—O nascimento do Cristo—Luc. 2:8-16.

LIÇÃO 3 — 15 DE ABRIL

Jesús ensina a perdoar

Mat. 18:21-35.

21 Então Pedro, aproximando-se d'ele, disse: Senhor, até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei? Até sete?

22 Jesús lhes disse: Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete.

23 Por isso o reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quis fazer contas com os seus servos;

24 E, começando a fazer contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos;

25 E, não tendo êle com que pagar, o seu senhor mandou que êle e sua mulher e seus filhos, fossem vendidos, com tudo quanto tinha, para que a dívida se lhe pagasse.

26 Então aquele servo, prostrando-se, o reverenciava, dizendo: Senhor, sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

27 Então o senhor daquele servo, movido de uma intima compaixão, soltou-o, e perdoou-lhe a dívida.

28 Saíndo, porém, aquele servo, encontrou um dos seus servos, que lhe devia cem dinheiros, e, lançando mão dele, sufocava-o, dizendo: Paga-me o que me deves.

29 Então, o seu companheiro, prostrando-se a seus pés, rogava-lhe, dizendo: Sê generoso para comigo, e tudo te pagarei.

30 Ele, porém, não quis, antes foi encerra-lo na prisão, até que pagasse a dívida.

31 Vendo pois os seus conservos o que acontecia, contristaram-se muito, e foram declarar ao seu senhor tudo o que se passára.

32 Então o seu senhor, chamando-o á sua presença, disse-lhe: Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida, porque me supplicaste.

33 Não devias tu igualmente ter compaixão do teu companheiro, como eu também tive misericórdia de ti?

24 E, indignado, o seu senhor o entregou aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

35 Assim vos fará também a meu Pai celestial, se do coração não perdoardes, cada um a seu irmão, as suas ofensas.

Texto Aureo:

E perdôa-nos nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Mateus 6:12.

INTRODUÇÃO

Para perdoarmos os homens que procederam injustamente para conosco e que, talvez, causaram-nos prejuizos, não é tão facil. Mas se o amor de Deus estiver em nós até isso será possível.

V. 21 "Até quantas vezes pecará meu irmão contra mim, e eu lhe perdoarei?"

Sempre foi de vivo interesse saber quantas vezes perdoaremos os nossos devedores e os que pecam contra nós. Pedro achou que sete vezes seria suficiente. Alguns entre nós acham que 3 ou 4 vezes basta e é muito! É tão facil pedir: "11 perdôa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores", mas se Deus faria segundo a nossa pratica, nenhum perdão conseguiríamos.

V. 22. "Mas, até setenta vezes sete".

Jesus usou o numero de Pedro e ajuntou um zero de maneira que

ficou setenta. Depois multiplicou por que sete faz o numero 490 que representa infimidade. Isto é: sempre devemos estar prontos para perdoar. Para esclarecer aquillo Jesus disse-lhe uma parábola.

Vs. 23-25. "O reino dos céus pode comparar-se a um certo rei que quiz fazer contas com os seus servos".

a. Encontramos nestes versiculos um servo que tinha uma grande dívida que apresentava uma soma de quatro milhões de libras esterlinas mais ou menos. Tinha vivido e gastado os bens de seu rei, de tal modo que lhe causava enorme prejuizo, que chegou ao limite do incrível. O rei o chamou para prestar contas, e logo se verificou que não possuía meios para pagar a dívida. O castigo para o servo infiel, e os que junto com êle tinham gastado o dinheiro, era que fossem vendidos.

b. Perante Deus somos nos homens individoados de tal maneira, que somos dignos do castigo eterno. Estamos realmente vendidos pelo poder do pecado.

Vs. 26-27. "Se generoso para comigo, e tudo te pagarei".

a. O servo prostrou-se humildemente arrependido perante o seu senhor, pedindo misericórdia e generosidade.

b. O rei ficou movido de intima compaixão e o soltou, e não sómente isto, também perdoou-lhe toda a dívida.

V. 28 "Paga-me o que me deves".

O Servo perdoado e libertado não sabia avaliar a bondade do seu senhor. Encontrou um seu conservo que o devia uma insignificância em comparação daquela que lhe foi perdoada, e com ares de superioridade disse: "Paga-me o que me deves"! Parece-nos incrível um tal procedimento.

Vs. 29-30 "Se generoso para comigo".

a. O conservo prostrou-se aos seus pés, como ele antes tinha feito perante o seu senhor, mas este credor não tinha compaixão. Encerrou o seu conservo na prisão até que pagasse a dívida.

b. Era duro de coração. Parece-nos incrível um tal procedimento de um que recebera tanto perdão. Esperávamos que tivesse muita paciência com o seu servo, mas não, encerrou-o na prisão.

V. 31 "Foram declarar ao seu senhor tudo o que se passara".

a. Havia alguns que velavam e que conheciam o que se passava, e anunciaram ao seu senhor o barbaresco procedimento do servo indultado.

b. Sempre há um olho que vela e que conhece os nossos atos. Há os que suplicam em orações ao Senhor, revelando as suas tristezas por terem sido mal tratados por aqueles, que deviam compreender melhor.

V. 32-34. "Servo malvado, perdoei-te toda aquela dívida porque me suplicaste".

a. Não é de admirar que o senhor do servo ficasse indignado. O servo devia ter mostrado misericórdia para com o seu servo. O castigo justo vinha! Entregou-o aos atormentadores, até que pagasse tudo o que devia.

b. Não escapa nenhum daqueles servos tão maus, Deus tem ao seu dispor muitos atormentadores.

V. 35 "Assim vos fará também meu Pai celestial, se de coração não perdoardes".

a. Um que não perdoa os seus devedores também não poderá orar: "E perdôa-nos as nossas dívidas assim como nós perdoamos aos nossos devedores". Neste caso muitos não receberiam perdão algum, porque não querem perdoar os seus devedores.

c. Pelas provações e pelos tormentos pode alguma pessoa arrepende-se e alcançar perdão dos seus pecados, mas outras perderão a vida eterna e permanecerão para sempre no inferno.

LEITURA DIARIA

Abril 9 - Seg. - O dever de perdoar - Mat. 18:15-20.

Abril 10 - Ter. - A medida para perdoar - Mat. 18:21-35.

Abril 11 - Quar. - Oração para obter perdão - I Reis 8:27-34.

Abril 12 - Quin. - Perdão e restauração - Osca 14:1-9.

Abril 13 - Sex. - Jesús perdôa a pecadora. - Luc. 7:41-50.

Abril 14 - Sab. - O espirito que perdôa - Atos. 7:54-60.

Abril 15 - Dom. - A supremacia do amor. - 1 Cor. 15:1-8.

Lição 4 - 22 de abril.

Tudo pelo Reino

Mat. 19:16-30.

16 E eis que, aproximando-se dêle um mancebo, disse-lhe: Bom mestre, que farei, para conseguir a vida eterna?

17. E êle disse-lhe: Porque me chamas bom? Não *há* bom senão um só, *que é Deus*. Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.

18. Disse-lhe êle: Quais? E Jesús disse: Não matarás, não cometerás adultério, não furtarás, não dirás falso testemunho;

19. Honra teu pai e tua mãe, e amarás o teu proximo como a ti mesmo,

20. Disse-lhe o mancebo: Tudo isso tenho guardado desde a minha mocidade; que me falta ainda?

21. Disse-lhe Jesús: Se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás *um* tesouro no céu; e vem, e segue-me.

22. E o mancebo ouvindo esta palavra, retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades.

23. Disse então Jesús aos seus discipulos: Em verdade vos digo que é difícil um rico entrar no reino dos céus.

24. E outra vez vos digo que é mais facil passar um camelo pelo fundo duma agulha do que entrar um rico no reino de Deus.

25. Os seus discipulos, ouvindo isto, admiram-se muito, dizendo: Quem poderá pois salvar-se?

26. E Jesús olhando *para eles*, disse-lhes: Aos homens é isso impossivel, mas a Deus tudo é possivel.

27. Então Pedro, tomando a palavra, disse-lhe: Eis que nós deixamos tudo e te seguimos; que receberemos?

28. E Jesús disse-lhes: Em verdade vós, digo que vós, que me seguistes, quando na regeneração, o Filho do homem se assentar no trono da sua gloria, também vos assentareis

sobre doze tronos, para julgar as doze tribus d'Israel.

29. E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras por amor do meu nome, receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.

30. Porém muitos primeiros serão os derradeiros, e muitos derradeiros serão os primeiros.

Texto Aureo :

Mais bemaventurada coisa é dar do que receber. Ato. 20:35.

Introdução

Encontrei-me, fazem poucos dias, com um militar alemão, que durante a grande guerra foi condecorado com diversas medalhas. Perguntei-lhe que atos de bravura o fizeram digno destas medalhas. Ele disse, entre outras palavras: «Coloquei a minha vida em grandes perigos a favor da minha patria», e aludindo a minha posição como crente, elle continuou: «Jesus não disse tambem? Quem perder a sua vida por amor de mim acha-la-á?» (Mat. 10:39; S. Lucas 17:33) Respondi: E' verdade, sómente desta maneira, perdendo a sua vida por amor de Jesus (não pela patria) o ganho será a vida eterna.

V. 16. «Que bem farei para conseguir a vida eterna?»

a. Um príncipe, rico, inteligente e bom, dirigiu-se a Jesus com a importantissima pergunta: «Bom Mestre, que bem farei, para conseguir a vida eterna?» A riqueza, a boa moral e a sua religiosidade, não o satisfiziam. A sua alma anelava outra coisa que até agora não conhecia. Quantos homens não se acham na mesma situação, como este mancebo, sem paz e sem salvação!

b. O mancebo com as suas necessidades e dificuldades procurou Jesus para obter esclarecimento sobre o maior assunto da vida humana.

c. Felizes são aqueles que apresentam e levam as suas necessidades espirituais a Jesus e não fazem como Pilatos, que se dirigiu aos inimigos de Jesus para obter uma resposta, o que faria com o «Rei dos Judeus».

V. 17 «Porque me chamas bom?...

Se queres, porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.»

a. Ha um só que é bom (perfeito) e isto é Deus. Jesus sabia que o mancebo não O reconhecia como Filho de Deus, mas sómente O tinha como um grande Mestre, enviado por Deus. Jesus queria evitar que este atributo bom (usado no sentido perfeito) fosse dado a um homem. Jesus tambem era contra titulos que não correspondia a realidade. (Mat. 23:1-10) Porém Jesus era Deus e, portanto, perfeitamente bom.

b. Jesus tinha perante si um homem que confiava nas suas proprias qualidades e Jesus sabia que era preciso encontra-lo no seu proprio «campo» de pensar: «Se queres porém, entrar na vida, guarda os mandamentos.»

c. Os mandamentos de Deus são perfeitos e tem um profundo sentido. Eis aqui a explicação de Jesus: «Não matarás, mas qualquer que matar será réu de juizo. Eu porém, vos digo que qualquer que, se encolerisar contra seu irmão, será réu de juizo.» ect. (Mat. 5:21, 22; comp. I. João 3:15)

Vs. 18, 20. Os mandamentos.

a. O mancebo perguntou, quais eram os mandamentos para observar embora que Jesus tinha dito: os mandamentos; isto é: todos.

b. Este homem não compreendia a significação destas leis e, portanto podia responder: «Tudo isto tenho guardado desde a minha mocidade: que me falta ainda?»

c. E' facil justificar-se perante os homens, mas ser justo perante Deus é coisa diferente. Jesus via que o mancebo estava longe do Reino de Deus e fez a proposta que encontramos no versículo 21.

V. 21 «Se queres ser perfeito ...

a. O que este homem rico precisava para herdar a vida eterna, era, de cortar o laço forte que o prendia com as riquezas deste mundo e depois, sim, seguir Jesus. Por isso Ele disse: «Vae, vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu, e vem, e segue-me.» Sem cumprir esta ordem a obediencia aos outros mandamentos não teriam valor algum.

b. Não é possível servir de todo o coração dois senhores. Também não é possível servir a Deus e ao mesmo tempo o mammon. (Mat. 6:24).

V. 22 «Retirou-se triste».

a. Parecia dura demais a proposta de Jesus. Separar-se da riqueza, que tanto amava, ele não o podia. Nunca podia ter imaginado que custaria tanto para seguir Jesus. Para este homem rico, o único meio para se salvar e ganhar a vida eterna, era de vender tudo o que tinha.

b. «Retirou-se triste, porque possuía muitas propriedades». As propriedades valiam mais para ele, do que a vida eterna ou um tesouro no céu. É importante notar como Satanaz cega os homens! Embora eles segure as riquezas, não tem certeza de poder possuí-la por muito tempo. A vida eterna que é garantida eles desprezam.

Vs. 23-24 «É difícil entrar um rico no Reino dos céus».

Quando o homem é escravizado pela riqueza não pôde seguir Jesus ou entrar no Reino dos céus: «Mas os que querem ser ricos caem em tentação e em laço e em muitas concupiscências» (1 Tim. 6:9). É tão difícil salvar-se, como um camelo passar pelo fundo duma agulha. Existe uma explicação deste fato. Dizem, que Jesus aludia às portas pequenas (agulhas) que existiam ao lado das grandes, nos muros de Jerusalem. As grandes portas se fechavam á noite, mas pelas pequenas o homem podia entrar, se conseguia licença, mas não teria logar para um camelo passar. A frase foi usada pelos judeus para mostrar a impossibilidade de fazer alguma coisa.

«Porque vede, irmãos, a vossa vocação, que não são muitos os poderosos, nem muitos os nobres que são chamados». (1 Cor. 1:26).

Vs. 25, 26 «Quem poderá pois salvar-se?»

a. Se o homem tivesse de confiar em si mesmo seria impossível salvar-se, mas agora Deus pode salvar os que se chegam a Ele (S. João 3: 1-21).

b. Os que buscam Deus de todo o coração poderão salvar-se (Jer. 29:13)

V. 27 «Eis que nós deixámos tudo e te seguimos: que receberemos?»

a. Os discípulos de Jesus deixaram tudo para seguir o seu Mestre. Abandonaram as suas occupaões e as suas redes de pescaria para poder seguir Jesus. Pedro perguntou: «que receberemos?»

Vs. 28:29 «Receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.»

Os doze discípulos receberam a promessa de se assentarem sobre doze troncos para julgar as doze tribus de Israel, no tempo da regeneração (durante o millenio). O apóstolo Paulo diz: «Não sabeis vós que os santos não de julgar o mundo?» (1 Cor. 6:2; Comp. Apc. 20:4). Vale desprezar o mundo para ganhar aquilo! Repetimos aqui o versículo 29: «E todo aquele que tiver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou terra por amor do meu nome (por amor do meu nome!) receberá cem vezes tanto, e herdará a vida eterna.»

V. 30 «Porém muitos primeiros serão os derradeiros e muitos derradeiros serão os primeiros»

O julgamento de Jesus é muito diferente ao dos homens. O homem bom e rico parecia poder ter algum valor e até mais que os outros, mas nos olhos de Deus era um perdido. Também entre os crentes pôde haver os que calculam-se ser mais, do que os outros, mas quem julga é Deus. Que Ele nos guie pela sua poderosa mão!

Leitura Diária

Abril 16 — Seg. — O mancebo rico e a lei — Mat. 19: 16-30.

Abril 17 — Ter. — Tesouro no céu — Mat. 6:19-24.

Abril 18 — Quar. — Tesouro no coração — 1 Tim. 6:9-19.

Abril 19 — Quin. — Pobre, apazar de rico — Luc. 12:13-21.

Abril 20 — Sex. — Rico, apazar de pobre — 2 Cor. 6:1-10.

Abril 21 — Sab. — Como seguir a Cristo — Mat. 16:24-28.

Abril 22 — Dom. — O mundo do nosso Pai — Salmo. 50: 7-15.

Lição 5 — 26 de Abril

Texto Aureo :

Crísto, padrão de grandeza

Mat. 20: 17-28.

17 — E, subindo Jesús a Jerusaleem, chamou de parte os seus doze discipulos, e no caminho disse-lhes:

18 — Eis que vamos para Jerusaleem, e o Filho do homem será entregue aos principes dos sacerdotes, e aos escribas, e condena-lo-ão á morte.

19 — E o entregarão aos gentios para que *dele* encarneçam, e o açoitem e crucifiquem; e ao terceiro dia ressuscitará.

20 — Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu, com seus filhos, adorando-o, e fazendo-lhe um pedido.

21 — E ele diz-lhe: Que queres? Ela respondeu: Dize que estes meus dois filhos se assentem, um á tua direita e outro á tua esquerda, no teu reino.

22 — Jesús, porem, respondendo, disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o cális que hei de beber, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Dizem-lhe eles: Podemos.

23 — E diz-lhes êle: Na verdade bebereis o meu cálice, mas o assentar-se á minha direita ou á minha esquerda não me pertence dá-lo, mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado.

24 — E, quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos.

25 — Então Jesús, chamando-os para junto de si, disse: Bem sabeis pelos principes dos gentios são estes dominados, e que os grandes exercem autoridade sobre eles.

26 — Não será assim entre vós; mas todo aquele que quiser entre vós fazer-se grande, seja vosso servicial;

27 — E qualquer que entre vós quiser ser o primeiro, seja vosso servo;

27 — Bem como o Filho do homem não veiu para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgáte de muitos.

O Filho do homem não veiu para ser servido, mas para servir, e para dar a sua vida em resgáte de muitos, Mat. 20:28.

INTRODUÇÃO

O homem sempre tem cubicado os melhores logares e empregos desta vida, e tem se esforçado para alcançar os mais altos postos na vida politica e religiosa, mas nem sempre tem reconhecido as grandes responsabilidades do cargo que ia assumir. Para alcançar grandeza no Reino de Deus é preciso obedecer o que Jesús diz: «Em verdade vós digo que, se não vós converterdes e não vós fizerdes como meninos, de modo algum entrareis no Reino dos céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como êste menino, esse é o maior no reino dos céus.» (Mat. 18: 3, 4.) Abrahão tornou-se grande pela obediencia e fé. Humilhou-se tambem e por muitas provações êle tornou-se grande no Reino dos céus.

V. 17. «Chamou de parte os seus discipulos».

a. Jesús tinha alguma coisa de grande importancia a dizer aos seus discipulos, que só eles podiam ouvir. Ainda Jesús chama os seus filhos a parte de diversas maneiras, quando quer ensina-los alguma verdade importante. Separa as vezes o homem dos cuidados deste mundo por meio duma doença, para que Ele possa falar-lhe «palavras da vida».

Vs. 18,19. «E comdena-lo-ão á morte».

a. Os guias de Israel andavam nas trevas e, portanto, fizeram as obras das trevas. «Jerusalem, Jerusalem, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados!» (Mat. 23:37).

b. Os discipulos foram avisados que a mesma sorte, que os profetas tiveram, Jesús teria tambem. O Mestre seria entregue nas mãos dos impios. Jesús daria a sua vida em «resgáte de muitos».

c. Crísto venceria a morte. A morte veiu pelo pecado e para dar uma

salvação perfeita era necessário morrer na cruz mas também ressuscitar e vencer a morte. «Tragada foi a morte na vitória». (1 Cor. 15:54).

d. O caminho de Jesus para a glória, foi um caminho de provações e humilhações. «E achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz». (Filp. 2:8.)

Vs. 20, 21. «Que queres?».

a. Os discípulos Tiago e João, representados pela sua mãe, fizeram um pedido a Jesus, que se assentassem um á direita e outro á esquerda de Jesus no Reino de Deus. Certamente tiveram em lembrança o que Jesus disse no cap. 19:27 «Tambem vós assentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribus d'Israel.»

b. E' humano de proceder como estes discípulos procederam. Revêla que não chegaram ainda á uma compreensão profunda acerca do Reino dos céus. Que Deus nos ajude, que não revelemos o mesmo querer em nossas vidas; porque temos uma compreensão muito mais clara a respeito deste Reino.

V. 22 «Não sabeis o que pedis».

a. Os discípulos não compreendiam a grandeza do seu pedido, e não sabiam o que custaria para ganhar estes logares. No Reino dos céus não se conseguem logares da mesma maneira como se consegue um logar nos reinos deste mundo.

b. O caminho para um tão elevado posto, de que se fala nesta lição, levaria os discípulos para um preparo especial, sim, para um batismo de sofrimentos. Os discípulos mostraram-se prontos para tomar sobre si as grandes conseqüências, embora não sabiam bem o que isto significava.

V. 23 «Mas é para aqueles para quem meu Pai o tem preparado».

a. Tiago e João beberiam o cálice de amargura e seriam batizados pelo batismo de sofrimentos, mas, com tudo isto, não seria certo que obteriam os logares pedidos. Restava ainda o exame de Deus, que conhece os motivos.

b. Devemos entregar as nossas vidas a Jesus e seguir e obedecê-lo e sempre esforçar-nos para fazer o melhor, mas deixar o cuidado a Deus de nos colocar no Reino dos céus segundo a sua vontade.

V. 24 «E quando os dez ouviram isto, indignaram-se contra os dois irmãos».

a. Quando os outros discípulos ouviram que Tiago e João procuravam os melhores logares no Reino, se indignaram talvez porque também gostariam de ganhar os primeiros logares. Não sabemos.

b. Estes dois discípulos deviam ter pensado também nos outros, e certamente tornar-se-ia muito diferente o pedido.

Vs. 25-29 «Todo aquele que quizer entre vós fazer-se grande seja vosso serviçal».

a. Os grandes deste mundo exercem autoridades sobre os seus semelhantes, e muitas vezes se orgulham por ter alcançado tais logares. Para ganhar grandeza no Reino dos céus é necessário humilhar-se e servir.

b. O grande Mestre, Jesus, é para nos todos um belo exemplo. Ele não veio, para ser servido mas para servir, e para dar a sua vida em resgate de muitos. O apóstolo Paulo serviu de tal maneira que podia dizer: «Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé. Desde agora, a corôa da justiça me esta guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; não somente a mim, mas também a todos os que amaram a sua vinda». (2 Tim. 4:7,8).

LEITURA DIARIA

Abril 23 — Seg. — Cristo, padrão de grandeza — Mat. 20:17-26.

Abril 24 — Ter. — O maior no Reino — Mar. 9:33-37.

Abril 25 — Quar. — A maior dívida — Mar. 12:41-44.

Abril 26 — Quin. — O maior serviço — Luc. 10:25-37.

Abril 27 — Sex. — O maior valor — 1 Cor. 13:9-13.

Abril 28 — Sab. — A maior ambição — Fil. 4:4-9.

Abril 29 — Dom. — O sentimento de Cristo — Fil. 2:1-11.

CATALOGO

BIBLIAS — VERSÃO D'ALMEIDA

Tamanho 11x17 cm. — Com refs.	
Capa perc. dura, côres	4\$
" imit. couro, dourada	8\$
" marroquim, dourada	10\$
" imit., dour. indice poleg.	12\$
Idem, papel da Índia, flexível	
Capa marroquim, dourada	12\$
" couro da Persia, dourada	14\$
" marroq., dourada, carteira	15\$
" couro da Persia, dourada indice poleg.	18\$
" couro levante, dourada	20\$
" couro levante, dour. carteira	22\$
Tamanho 17x27 cm. — Com refs.	
Capa rexina, preta, dura	10\$
" couro rexina, dour. ext. dura	18\$

NOVOS TESTAMENTOS

Versão d'Almeida —	
Tamanho 7x12 cm. Sem ref.	
Capa duceen, côres, flexível	\$800
Idem, papel da Índia	
Capa couro rexina, dourado	3\$
" marroquim, carteira, flex.	5\$
" couro da Persia, cart. flex.	8\$
Tamanho 13x17 cm. — Com refs.	
Capa marroquim, dourado flex.	6\$
" marroq. dour. carteira	8\$
" couro levante, dourado	10\$
" couro levante, dour. cart.	12\$
Tamanho 10x14 cm. — sem refs.	
Capa percalina, dura, côres	2\$
" marroquim dour. flex.	4\$

BIBLIAS EM RUSSO

Capa percalina	5\$
" marroquim, carteira	12\$

BIBLIA EM POLACO

Capa percalina	5\$
--------------------------	-----

BIBLIAS EM ESPANHOL

Capa percalina	4\$
" marroquim.	20\$

BIBLIAS EM ITALIANO.

Capa percaline	5\$
" couro	15\$

CANTOR CRISTÃO

Cartonado	3\$
Capa percalina	5\$
" marroquim	10\$
Com música, capa percalina	20\$
" " " marroquim.	30\$
" " " papel encor.	20\$

Diversos livros e impressos

Teologia Bíblica do N. T.	19\$500
A Ceia do Senhor	2\$500
A Mordomia Cristã e o Dizimo	4\$000
Estudos Bíblicos	\$500
Caderno do Professor da E. D. novo tipo	\$500
Envelop. para contribuição etc. milheiro	3\$ 20\$
Levado ou Deixado, conto pa- ra creanças, broch.	\$600
O Sacramento da Penitencia por Raphael G. Martins, br.	6\$
Heróis e Martires, broch.	6\$
Dicionarios de Assuntos Bi- blicos, broch.	15\$
Estudos no livro Genesis, br.	15\$
A Epistola de Tiago, com- mentarios, broc.	5\$
Sermões Escolhidos, encadern.	7\$
Manual das Igrejas broch.	6\$
O Catolicismo Romano ou A Velha e Fatal Lusão da Sociedade	8\$
Maranata ou O Senhor vem, enc.	5\$
Um Judeu Errante no Brasil, cart.	6\$5
Catecismo da Doutrina Batista	8\$
Catecismo sobre a vida de Cristo	3\$

N. B. — Aceitamos qualquer pedido de livros Evangelicos

LUZ-NAS-TREVAS

CAIXA 142

PELOTAS

RIO GRANDE DO SUL

Horario de cultos durante o mez de Fevereiro

PELOTAS

Igreja Batista Filadelfia

(Rua Riachuelo, 123)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical; ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

VILA DO PRADO

AS' QUARTAS-FEIRAS ás 20 horas, Culto com pręgação do Evangelho.

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical.

Pastores:

Carlos Welander

E. Jansson

VILA IJUÍ

TEMPLO BATISTA

AOS DOMINGOS, ás 9 1/2 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto

A'S QUARTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Reunião da oração.

Pastor: *Gunnar Sjoberg*

RIO GRANDE

Primeira Igreja Batista

(Rua Vice Almirante Abreu, 798)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas, Escola Dominical, ás 20 horas, Culto publico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: *Carlos A. Sundbeck*

PORTO ALEGRE

Igreja Evangelica Betel

(Rua Benjamin Constant, 1613)

AOS DOMINGOS, ás 10 horas Escola Dominical e ás 20 horas, Culto publico.

A'S, TERÇAS-FEIRAS, ás 19 2/3 horas Estudo biblico.

A'S QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto publico.

Pastor: *Carlos Spohre*

TAQUARA

Congregação Batista Pęga-fogo

AOS DOMINGOS, ás 14 horas, Escola Dominical e Culto com pręgação sobre o Evangelho.

AS' QUINTAS-FEIRAS, ás 20 horas, Culto com pręgação sobre o Evangelho.

Evangelista *Astrogildo Marques Pacheco*.

EXPEDIENTE

"LUZ-NAS-TREVAS" - Evangelico - Publicação Mensal

Diretór: CARLOS O. WELANDER - Gerente: D. ANNA JANSSON

COLABORADORES DIVERSOS

Assinatura anual \$3000 - Numero avulso \$200

ADMINISTRAÇÃO:

RUA DR. CASSIANO, 453-CAIXA POSTAL, 142-PELOTAS
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Temos em deposito: Biblias, Novos Testamentos, Cantores, Livros Evangelicos e outros Impressos para o trabalho de Igrejas e Escolas Dominicais.